

Cristina Boner é absolvida pelo TJ-DFT de condenação por improbidade

25/06/2020

Reprodução



Boner foi absolvida em caso de 2011
Reprodução

Cristina Boner e a empresa B2BR foram **absolvidas** pelo TJ-DFT nesta quarta-feira (24/6) da acusação de improbidade administrativa. A decisão foi tomada por cinco desembargadores, de forma unânime. Boner é ex-mulher do advogado Frederick Wassef.

Ela e a empresa haviam sido condenadas em junho do ano passado, em caso resultante da operação "caixa de pandora". A ação começou a tramitar em 2011. A condenação dos agentes públicos foi mantida.

A empresa estatal de planejamento do Distrito Federal — Codeplan — havia contratado por R\$ 9,8 milhões a empresa B2BR — da qual Boner é sócia —, que atua no ramo da informática. Um ex-secretário do governo do DF, em delação, afirmou que o contrato foi firmado após pagamento de propina. O episódio ganhou holofotes depois da divulgação de um vídeo no qual Durval Barbosa, então secretário no governo, entregou R\$ 50 mil ao governador da época, José Roberto Arruda [ex-DEM e hoje no PSL].

Julgamento

Segundo a relatora do caso, desembargadora Sandra Reves, "o Ministério Público não se desincumbiu do ônus de comprovar que a sociedade empresária e sua representante induziram ou concorreram para a prática do ato de improbidade ou dele se beneficiaram, sob qualquer forma, direta ou indireta".



"A gravação realizada pelo secretário de assuntos sindicais referente à reunião realizada com a representante da pessoa jurídica — prova principal que lastreou a condenação das particulares na respeitável sentença — possui o condão de demonstrar apenas e especificamente a intenção dolosa do gestor público de direcionar a contratação de sociedade empresário", acrescentou.

0004654-24.2011.8.07.0018

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-jun-25/cristina-boner-absolvida-tj-dft-condenacao-improbidade/>